

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 1 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
Código de Identificação do Produto:	TN - 03B
Principais usos recomendados:	Componente B da Tinta Epóxi para pisos industriais
Nome da Empresa:	CPA Brasil Ind. E Com. De Resinas Ltda.
Endereço:	Av. Roberto Gordon, 387 - CEP 09990-090 - Diadema-SP- Brasil
Telefone:	(0XX11) 3809-9800
Telefone para Emergências:	Pró-Química: 0800-11-8270

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Olhos: Causa irritação dos olhos. Causa vermelhidão e dor.

Pele: Causa irritação na pele. Causa vermelhidão e dor.

Ingestão: As propriedades toxicológicas desta substância não foram investigadas totalmente.

Inalação: Provoca irritação das vias respiratórias. Compostos similares causaram asma, tosse, chiado, falta de ar, anemia, fraqueza calafrios, febre, dores musculares e articulações. Pode levar a doença pulmonar restritiva.

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação GHS:

Toxicidade aguda por ingestão, Categoria 4

Irritação da pele, Categoria 2

Irritação dos olhos, Categoria 2A

Sensibilização da pele, Categoria 1

Toxicidade crônica para o ambiente aquático, Categoria 2,

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas



Palavra de Advertência:

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 2 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

PERIGO

Frases de Perigo:

H302 Nocivo se Ingerido

H315 Provoca Irritação à pele

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele

H319 Provoca irritação ocular grave

H411 Tóxicos para organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de Precaução:

Prevenção

P261 Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerosóis.

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P272 A roupa contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P330 Enxágue a boca.

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P321 Tratamento específico (veja detalhes neste rótulo).

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 Retire a roupa contaminada.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente

P391 Recolha o material derramado

Armazenagem

Sem informação

Descarte

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em instalação homologada para destruição de resíduos.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

HMIS - Classificação (Escala 0 – 4)

Saúde = 2

Fogo = 1

Reatividade = 0

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 3 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome químico	Outro nome	CAS número	Conteúdo (%)
Benzeno-1,3,-Dimetanoamina	x	2855-13-2	100

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

No caso de INALAÇÃO:

Remover a vítima para ar fresco e fornecer o oxigênio se a respiração é difícil. Procure um médico.

No caso de CONTATO com a PELE:

Remover imediatamente as roupas contaminadas ou sapatos. Limpe o excesso da pele e lave com água em abundância durante pelo menos 15 minutos. Usar sabão se disponível de imediato, continuar a lavagem com água e sabão. Não reutilizar as roupas até estarem completamente descontaminadas.

No caso de CONTATO com os OLHOS:

Lave os olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Chame um médico se aparecerem sinais de irritação.

No caso de INGESTÃO:

Não provocar o vômito devido ao risco de aspiração. Lave a boca com água. Procurar atendimento médico imediatamente.

4.1. Sintomas e efeitos importantes, agudos ou tardios

Inalação: Exposição à curto prazo: Irritação, reação alérgica, edema pulmonar

Exposição à longo prazo: Irritação, reação alérgica

Ingestão: Exposição à curto prazo: Sem informação

Exposição prolongada: Sem informação

Contato com pele: Exposição à curto prazo: Irritação, reação alérgica

Exposição prolongada: Irritação, reação alérgica

Contato com olhos: Exposição à curto prazo: Irritação

Exposição prolongada: Irritação

4.2. Notas para o médico

Trate sintomaticamente e ofereça amparo.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. Não usar água em jato sólido. Pode espalhar o fogo. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes. Neblina de água aplicada suavemente, pode ser usada como uma almofada para extinguir o incêndio.

Procedimento de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao e as zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distancia segura. Considere o uso de mangueiras controladas a alívio ou a descoloração do recipiente. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Mova o container de área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Neblina de água aplicada suavemente, pode ser usada como

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 4 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

uma almofada para extinguir o incêndio. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de “Medidas de Controle para Vazamentos ou derramamento” e “informações ecológicas” desta FISPQ.

Equipamento de proteção especial para bombeiros: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se a roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

Perigos incomuns de incêndio e explosão:

O recipiente pode sofrer ruptura devido a geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d'água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Emissão de fumo, denso quando queimado com insuficiência de oxigênio.

Produtos de combustão perigosos: Durante o incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Fenólicos. Monóxido de Carbono. Dióxido de Carbono.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Ações a serem tomadas em caso de vazamento ou derramamento: Conter o material derramado se possível. Absorva com materiais tais como: Areia. Produtos da fibra de polipropileno, produtos da fibra de polietileno. Remova o resíduo com água quente e sabão. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. O resíduo pode ser removido com solvente. Os solventes não são recomendados para limpeza exceto se os limites de exposição recomendados e as práticas seguras de manuseio para o solvente em específico forem seguidas. Consulte a Ficha de Informação de Segurança do solvente para obter as informações sobre o manuseio e os limites de exposição.

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

Remoção de Fontes de Ignição: Afastar de fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável.

Precauções pessoais: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais.

Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea.

Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas Técnicas:

Ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Instalar uma cuba de retenção.

Precauções para manuseio seguro: Devem ser utilizados equipamentos de proteção individuais (EPI) para evitar o contato com a pele e mucosas. Não manusear o produto perto de fontes de calor.

Conselho de utilização: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Chuveiros de emergência e lavador de olhos devem ser instalados nos locais de uso e estocagem.

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 5 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: O piso do local de depósito deve ser impermeável, não-combustível e possuir valas que permitam o escoamento para reservatório de contenção. Tanques de estocagem devem ser circundados por diques de contenção e ter drenos para o caso de vazamento.

Condições de Armazenamento:

Adequadas: Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas.

A evitar: Não armazenar o produto com materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.

Materiais seguros para embalagens: Conservar o produto somente na embalagem original.

Recomendadas: Recipientes resistentes ao produto, corretamente fechados e etiquetados, dispostos em lugares frescos e bem ventilados.

Inadequadas: Materiais oxidantes.

8. CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição: Não estabelecido.

Proteção individual

Proteção dos olhos/face: Utilize óculos de segurança

Proteção da pele: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental, ou fato completo dependerá da operação. Remover imediatamente as roupas contaminadas, lavar a pele com água e sabão, e lavar as roupas antes de voltar a vestir ou descartá-las de forma adequada. Itens que não podem ser descontaminados como sapatos, cintos e pulseiras de relógio, devem ser retirados e dispostos adequadamente.

Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material.

Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se:

Borracha de butila. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Nitrilo. Neopreno.

Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/perfuração, destreza, proteção contra calor/frio), potencial de reação do corpo ao materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor de luva.

Proteção Respiratória: Não é necessária proteção respiratória.

Ingestão: Pratique a boa higiene pessoal. Não consuma ou armazene comida na área de trabalho. Lave as mãos antes de fumar ou comer.

Medidas de controle de engenharia

Ventilação: Na maioria das vezes, uma boa ventilação geral deve ser suficiente.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ n°:	TN - 03B
Página:	Página 6 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

a) Aspecto:

Estado físico: Líquido

Cor: Amarelo pálido

b) Odor: Inodoro

c) pH: 6-8

d) Ponto de fusão/congelamento: -16°C (a 1,013hPa)

e) Ponto de ebulição: $\geq 204,4^{\circ}\text{C}$

f) Ponto de fulgor 266°C (a 1,013hPa)

g) Taxa de evaporação: Não disponível

h) Inflamabilidade: Não disponível

i) Pressão de vapor: $4,6 \times 10^{-8}\text{Pa}$ (a 25°C)

j) Densidade de vapor: Não disponível

k) Densidade relativa: 1,17 (Água = 1)

l) Coeficiente de partição $\text{Log P} = 3,242 \pm 0,324$ (a 25°C e pH 7,1) / $\log = 2,821$

m) Temperatura de autoignição Não disponível

n) Temperatura de decomposição: Não disponível

o) Solubilidade: 6,9mg/L (a 20°C) – Insolúvel

p) Viscosidade: 11500-13500 cps (25°C)

q) Fórmula mass (Mw) 368-400

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

Condições a evitar: Evite temperaturas acima de 300°C (572°F). Decomposição potencialmente violenta pode ocorrer acima de 350°C (662°F). A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Aumento de pressão pode ser rápido.

Materiais Incompatíveis: Evite contato com materiais oxidantes. Evitar o contato com: Ácidos Bases. Evite contato acidental com aminas.

Polimerização Perigosa:

Não ocorrerá por si mesmo. Massas maiores que uma libra (0,5 kg) do produto mais uma amina alifática causarão polimerização irreversível com formação considerável de calor.

Decomposição térmica:

Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os gases são libertados durante a decomposição. A reação exotérmica incontrolável das resinas epóxi libera fenólicos, monóxido de carbono e água.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1. Toxicidade aguda

Oral LD50 > 2000mg/kg bw (female rat (Wistar), OECD Guideline 420)

LD50 1000 - 5000mg/Kg Rat

LD50 500 - 2000mg/Kg Mouse

Pele LD50 > 2000 mg/kg bw (male/female rat (Wistar), OECD Guideline 2)

LD50 > 1200 - 20000mg/Kg Rat

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 7 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

LD50 > 20000mg/Kg Rabbit

LD50 1270mg/kg Mouse

Inalação 4h-LC0 = aprox. 0,89x10⁻⁵ ppm (male rat (Albino))

11.2. Corrosão/irritação pele

O material testado foi ligeiramente irritante para a pele nos estudos fundamentais. Para pele, eritema principal e edema os resultados foram 0,8 e 0,5, respectivamente.

Irritação da pele no coelho (CRI Hazard 2008). Irritação moderada em coelho (Teste Draize Padrão)

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

O material testado foi um pouco irritante para o olho nos estudos fundamentais. O resultado principal foi de 0,4.

Irritação nos olhos de coelho (CERI Hazard 2008). Irritação moderada em coelho (Teste Draize Padrão)

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele

Não disponível

11.5. Sensibilização da pele

Num ensaio de gânglio linfático, a concentração que causaria um aumento da proliferação (CE-3) foi calculada como sendo de 5,7%, o que é consistente com potencial de sensibilização dérmica moderada. Pode provocar sensibilização em contato com a pele.

11.6. Mutagenicidade em células germinativas

Não Classificada

In vitro - POSITIVO

Mutação genética reversa histidina - Teste de Ames			
Tipo	<i>Salmonella typhimurium</i> (TA98, TA100, TA1535, TA1537, TA1538)		
Código do teste	SAL+	Resultado	POSITIVO

Aberrações Cromossômicas - <i>IN VITRO</i>			
Tipo	Celulas CHL	Ativação Metabólica	Sem
Dose	0,01-0,04mg/mL (Solvente; DMSO)	Regime de dosagem	24h contínuas
Resultado	Positivo (Mudança Estrutural)		

In vitro - NEGATIVO

Um número significativo de ensaios *in vivo* foi conduzido e todos foram negativos.

11.7. Carcinogenicidade

Estudos de toxicidade crônica / carcinogenicidade (Oral, Ratos, 2 anos)

ABNT NBR 14725-4:2009

CPA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RESINAS VEGETAIS LTDA.

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 8 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

NOAEL : 15mg/kg/dia (macho) – Perda de massa corporal

NOAEL : 100mg/kg/dia (fêmea)

Estudos de toxicidade crônica / carcinogenicidade (Dérmica)

NOEL sistêmico: 1mg/kg/dia (ratas)

- Alterações histopatológicas (10, 100mg/kg/dia)

NOEL sistêmico: 100mg/kg/dia (ratos machos)

The application site NOEL: 0.1mg/kg/day (ratos machos)

- Hiperplasia epidérmica,
Inflamação dérmica crônica, crostas epidérmicas

(10, 100mg/kg/aplicação)

IARC Não disponível

NTP Não disponível

OSHA Não disponível

WISHA Não disponível

ACGIH Não disponível

11.8. Toxicidade reprodutiva

Efeitos na fertilidade (Ratos, 2 gerações)

Não há indícios de quaisquer efeitos adversos sobre a reprodução.

NOEL: 50mg/kg/dia (machos adultos)

NOEL: 540mg/kg/dia (fêmea adulta)

NOEL para efeitos reprodutivos: 750mg/kg/dia.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Ecotoxicidade:

Em peixes: LC50 = 3,6mg/L - 96h – *Oncorhynchus mykiss*

Método: OECD TG 203

LC50 = 1,41mg/L – 96h – *Oryzias latipes*

Em crustáceos: EC50 = 2,8mg/L – 48h - *Daphnia magna*

Método: OECD TG 202

Em algas EC50 =>11mg/L 72h – *Scenedesmus capricornutum*

Método: OECD TG 201

12.2. Biodegradabilidade:

Não disponível

12.3. Potencial biocumulativo

Concentração Kow = 3,24

log Kow 2,281 (estimado)

BCF 31 L/kg ww

BCF 0,56 – 0,67

Bio resolutividade 0(%) 28dias; Não degradável

12.4. Mobilidade no solo

Log Koc = 2,65 +/- 0,7 ;

QSAR previsto utilizando Kow método em KOCWIN v. 2,0 e Kow = 3,24 como input.

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 9 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

12.5. Outros efeitos adversos

Invertebrados: NOEC=0,3 mg/L 21d - *Daphnia magna*
(nominal) com base em: sobrevivência, crescimento e reprodução.

Método: OECD Guideline 211

Nocivo para os organismos vivos do meio aquático

Alga: NOEC=4,2 mg/L 72hr - *Scenedesmus capricornutum*

com base em: taxa de crescimento

(EPA-660/3-75-009) - Fração solúvel em água

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: reciclar o produto sempre que possível

O tratamento e a disposição devem ser feitos de acordo com a legislação local vigente. Não descartar este produto em esgotos, lagos, rios e mananciais.

Resíduos de produtos: Resíduos que não serão mais utilizados devem ser descartados conforme legislação local vigente. As águas residuais de controle de fogo e as águas de diluição podem causar poluição. Não descartar esse produto em sistemas públicos de coletas de água ou cursos de água.

Embalagem usada: A embalagem não deve ser reutilizada e deve ser descartada adequadamente.

13.1. Métodos recomendados para destinação final

Eliminar o conteúdo e recipientes conforme regulamentação

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Produto não enquadrado na legislação em vigor sobre transporte de produtos perigosos.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº

Nome do Produto:	CPA Tinta CT1 - Componente B
FISPQ nº:	TN - 03B
Página:	Página 10 de 10
Data Revisão:	01/2017



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

9.605/98).

Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos, e alterações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ contém os dados mais atualizados e nossa melhor contribuição técnica em consonância com a literatura especializada para o apropriado manuseio deste produto em condições normais de utilização. O usuário deve se comprometer a seguir estritamente as recomendações ora enviadas para este produto, sob o risco de ser responsabilizado por utilização indevida em processos próprios e/ou em combinações com outros produtos. As informações contidas nesta FISPQ estão baseadas nas especificações técnicas dos fabricantes cujos produtos são comercializados e Produzidos pela CPA BRASIL INDÚSTRIA E COMERCIO DE RESINAS VEGETAIS LTDA.